

# O Governo Único de Deus

Gary DeMar

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

A palavra “governo” tem uma definição abrangente que inclui autogoverno, governo de família, governo de igreja e governo civil. A operação desses governos plurais (famílias, igrejas e o governo civil no local, país, Estado e níveis federais) é dependente do governo único de Deus, como expresso em Isaías 9:6,7 e outras passagens. Jesus “sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder” (Hebreus 1:3) e “nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste” (Colossenses 1:16,17).

Deus então é o *modelo* para todos os tipos de governos. A ordem criada *reflete* Deus. O estudo da lei dada aos indivíduos, famílias, igrejas e nações mostrará que essas diretivas divinas refletem os atributos de Deus. Por exemplo, o indivíduo deve ser santo como Deus é santo; o amor que Jesus expressou ao dar sua vida pela igreja deve ser copiado pelos maridos em seu amor por suas esposas (Efésios 5:22-34); a disciplina que os pais dão aos seus filhos é um modelo da disciplina de Deus dos seus filhos (Hebreus 12:1-13); o Estado é “ministro de Deus... [um] vingador, para castigar o que pratica o mal” (Romanos 13:4; cf. 12:19).

Como o princípio dos “muitos” governos funciona na família, igreja e Estado? As crianças são ordenadas a obedecer aos seus pais no Senhor (Efésios 6:1). Há real autoridade aqui e os pais têm jurisdição dentro da sua própria estrutura familiar.

Os membros são parte de um governo jurisdicional chamado “governo eclesiástico”. A igreja recebeu as “chaves do reino dos céus” e com essas chaves a liderança pode “ligar” e “desligar” dentro da igreja (Mateus 16:19). A igreja, isto é, aqueles que estão em autoridade, tem a autoridade de excomungar membros impenitentes (Mateus 18:15-18). A igreja recebeu poder até mesmo para lidar com questões legais que muitos veriam como poder exclusivo do Estado (1 Coríntios 6:1-11). No livro de Hebreus, recebemos o seguinte mandamento: “Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas” (Hebreus 13:17, NVI). No final, Deus demandará uma prestação de contas de todos os homens com respeito a sua obediência às autoridades, mas isso inclui *todas* as autoridades, não apenas autoridades civis.

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em Outubro/2006.

O Estado tem o poder da espada: “Não é sem motivo que ela traz a espada” (Romanos 13:4). Porque o Estado tem autoridade legítima, Pedro pôde escrever: “Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor, quer seja ao rei, como soberano, quer às autoridades, como enviadas por ele, tanto para castigo dos malfeitores como para louvor dos que praticam o bem” (1 Pedro 2:13,14).

*Fonte: Ruler Of The Nations: Biblical Principles for Government, Gary DeMar, p. 15-6.*